



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | |
|--------------------|----------------------------------|
| Ano | 2023 |
| Tp. Período | Anual |
| Curso | HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV) |
| Disciplina | 4046 - HISTORIA DA AFRICA |
| Turma | HIN/CV |

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo das sociedades africanas analisadas a partir de uma perspectiva historiográfica sobre as diásporas internas e externas; os processos de transnacionalização e nacionalização; os deslocamentos espaciais e culturais; as dinâmicas sociais, culturais e de poder na constituição e operação dos sistemas coloniais e nas lutas por libertação; as ideologias anticoloniais e a formação dos Estados Nacionais; o pan-africanismo e os desafios da África pós-independência. Desenvolvimento de Práticas Extensionistas como parte da Curricularização da Extensão, vinculado a projeto e/ou programa de extensão.

I. Objetivos

Essa disciplina tem os seguintes objetivos, que são também suas unidades temáticas:

- introduzir o estudante à história do continente africano, consideradas as suas diversidades regionais e temporais e suas interações econômicas e culturais, sobretudo com o chamado mundo atlântico;
- apresentar as construções da historiografia contemporânea sobre o continente, ou seja, uma história da historiografia africana ;
- apresentar alguns intelectuais africanos dos séculos XX e XXI em suas lutas políticas anti-coloniais;
- trabalhar questões envolvendo o ensino de história da África no Brasil;
- debater e desenvolver ações extensionistas em atendimento à curricularização da extensão.

II. Programa

UNIDADE I – A África no imaginário ocidental

- Introdução à história e historiografia sobre a África
- A África e o ensino de história da África no Brasil
- Extensão e História da África: debate e organização da ação extensionista

UNIDADE II – Estados, reinos e impérios africanos (sécs. VI – XVIII)

- O comércio transaariano e os reinos sudaneses
- A África Índica e a civilização suaili
- A África centro-equatorial e meridional

UNIDADE III – Escravidão e colonialismo (sécs. XIX – XX)

- A escravidão na África: conceitos, definições e transformações
- Do tráfico ao comércio lícito, da escravidão ao trabalho forçado
- A partilha da África e a dominação europeia

UNIDADE IV – Independências e desafios contemporâneos (1960 – 2020)

- Movimentos políticos emancipatórios na África
- As lutas armadas de libertação nacional: o caso da “África portuguesa”
- Os Estados nacionais em África: fronteiras, perspectivas e novos sujeitos políticos

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivo-dialogadas com base na leitura e discussão da bibliografia básica e complementar; apresentação de seminários; uso de recursos multimídia. A forma e conteúdo da ação extensionista serão concebidas e debatidas em sala de aula.

IV. Formas de Avaliação

Trabalhos escritos;

Participação na concepção, planejamento e execução da atividade de extensão;

Seminários;

Para os casos em que alunos/as não atingirem a média necessária à aprovação, será realizada uma atividade de recuperação de nota, a qual consistirá num trabalho escrito com questões dissertativas referentes aos conteúdos debatidos no semestre/ano letivo.

V. Bibliografia

Básica

ABREU, Martha; MATTOS, Hebe. “Em torno das “Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana”: uma conversa com historiadores”. Estudos Históricos (Rio de Janeiro), vol. 21 no 41, p. 5-20, 2008.

ALBERTI, Verena. “Proposta de material didático para a história das relações étnico-raciais”. Revista História Hoje (ANPUH), no 1, p. 61-89, 2011.

BARBOSA, Muryatan Santana. A perspectiva africana na História Geral da África (Unesco). Tempo 24 (3), 2018.

COSTA E SILVA, Alberto da. Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África. 2a. ed. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 2011.

DURÃO, Gustavo de Andrade. Intelectuais africanos e pan-africanismo: uma narrativa pós-colonial. Revista Tempo e Argumento, vol.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | |
|--------------------|----------------------------------|
| Ano | 2023 |
| Tp. Período | Anual |
| Curso | HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV) |
| Disciplina | 4046 - HISTORIA DA AFRICA |
| Turma | HIN/CV |

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

10, núm. 25, pp. 212-242, 2018.

GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para quê? Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em:

<https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens>

C3

A3o_Universit

C3

A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf. Acesso em: 08/05/2022.

GOMES, Nilma. "Intelectuais negros e produção do conhecimento: algumas reflexões sobre a realidade brasileira". In: SANTOS, Boaventura de Souza;

KI-ZERBO, Joseph. "Introdução". In: História Geral da África. Vol I. São Paulo/Paris, Ática/UNESCO, 1980, pp. 21-41.

LOVEJOY, Paul. A escravidão na África. Uma história de suas transformações. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

MACEDO, José Rivair de. História da África. São Paulo : Contexto, 2015. _____. O pensamento africano no século XX. São Paulo : Expressão Popular, 2016.

M'BOKOLO, Elikia. África negra. História e civilizações. Salvador / São Paulo: Edufba / Casa das Áfricas, 2009.

MENEZES, Maria Paula (orgs). Epistemologias do Sul. Coimbra: Edições Almedina, 2009, pp. 420-442.

ROCHA, Roberto Mauro Gurgel. "Extensão Universitária: Comunicação ou Domesticação?" Educação em Debate, Fort. 6/7 (2/1): jul/dez. 1983 jan/jun 1984.

SILVA, Wagner Pires da. Extensão Universitária: um conceito em construção. Revista Extensão & Sociedade, 2020, p. 21 – 32

Complementar

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 020

Data: 09/11/2022